

Seminário marcará lançamento do Novo Mercado de Renda Fixa

A ANBIMA lançará oficialmente o projeto durante a 6ª Edição do Seminário de Mercado de Capitais, que ocorrerá no dia 5 de abril, em São Paulo. No evento, representantes dos setores público e privado discutirão os principais aspectos do projeto, abordando os pontos de vista dos órgãos reguladores, emissores e investidores.

“Será uma boa oportunidade não apenas para lançarmos e explicarmos o projeto, mas também para debatê-lo com representantes de todas as instituições que, direta ou indiretamente, contribuirão para o sucesso da iniciativa”, diz Marcelo Giufrida, presidente da ANBIMA.

Luciano Coutinho, presidente do BNDES, fará a abertura do Seminário junto com Giufrida. O presidente do Banco Central, Alexandre Tombini, também confirmou que fará pronunciamento durante o evento. As iniciativas que farão parte do projeto do NMRF (Novo Mercado de Renda Fixa) serão apresentadas na parte da manhã. O período da tarde será reservado para os debates com representantes dos órgãos

reguladores, emissores e investidores.

Os diretores da ANBIMA João Roberto Teixeira, Luiz Chrysostomo e Rodrigo Azevedo e o economista Armando Castelar apresentarão panorama geral do projeto no primeiro painel. O objetivo do debate seguinte será mostrar as regras de registro das operações do NMRF em ambientes eletrônicos, com a presença do diretor de renda fixa e câmbio da BM&F Bovespa, Sergio Goldenstein, e do diretor da Cetip Luiz Fernando Fleury.

Representantes do Banco Central e da CVM participarão do painel III, no período da tarde, que será moderado pelo vice-presidente da Associação Sergio Cutolo. Logo após, será a vez dos emissores opinarem a respeito dos principais aspectos

da proposta, fazendo considerações sobre como o projeto poderá atuar para o financiamento de longo prazo das empresas brasileiras. O debate contará com a participação de Luciano Guidolin, CFO da Odebrecht, e José Olympio da Veiga Pereira, diretor do banco de investimento Credit Suisse.

A última discussão apresenta a visão dos investidores para o NMRF. Já estão confirmadas as participações de Luiz Fernando Figueiredo, sócio-diretor da Mauá Sekular Investimentos, Carlos Fernando Costa, diretor-financeiro e de investimentos da Petros, Luiz Felipe Pinheiro de Andrade, diretor presidente da BlackRock Brasil, e o vice-presidente da ANBIMA Demosthenes Pinho Neto. ■

Novo Mercado de Renda Fixa

Para crescer os esperados 5% ao ano de forma sustentada, estima-se que o Brasil precisará elevar a taxa de investimento da economia em aproximadamente R\$ 280 bilhões ao ano, em valores de 2010. Nos últimos anos, o mercado de capitais se consolidou como uma fonte importante para solucionar esse gargalo. Por isso, a ANBIMA assumiu o propósito de fortalecer o mercado de capitais como instrumento de financiamento de longo prazo no Brasil. O NMRF é um dos instrumentos desenvolvidos pela Associação com esse propósito. O objetivo é criar um ambiente autorregulado, de adesão voluntária, caracterizado por regras que têm como objetivo garantir a qualidade da governança das emissões e transações.

Superintendências da ANBIMA passam por mudanças

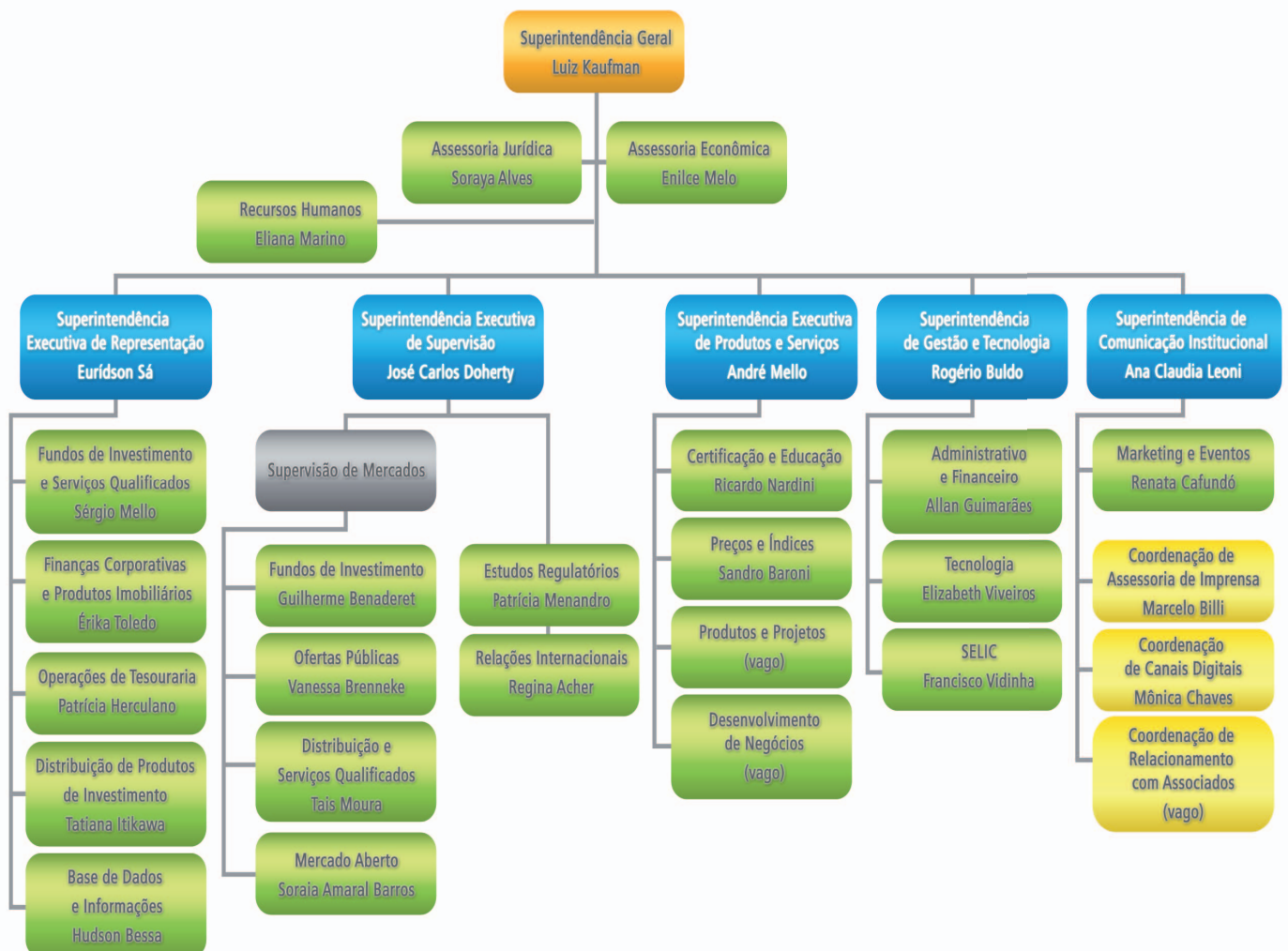
A estrutura organizacional da ANBIMA passou por algumas mudanças no último mês, com a indicação de novos superintendentes executivos e a criação de áreas. O atual diretor geral da RTM (Rede de Telecomunicações para o Mercado), Andre Mello, assumiu a Superintendência Executiva de Produtos e Serviços. “O maior desafio é o de dar continuidade à tradição da Associação de oferecer serviços compartilhados que atendam aos interesses do mercado. Nesse sentido, temos que abrir frentes de atuação, e ao mesmo tempo aprimorar constantemente o leque atual”, comenta.

Segundo o executivo, outra meta para este ano é o fortalecimento das atividades de precificação. “Consideramos que essa é uma ferramenta essencial para o desenvolvimento do mercado de capitais brasileiro. Por isso, contrataremos uma consultoria que nos ajudará criar um centro de elaboração e divulgação de preços e índices”, detalha.

A Superintendência Executiva de Representação também está sob novo comando. Quem assume a área é Euridson Sá, que exercia a função de gerente de Representação

da ANBIMA desde 2008. “Nosso objetivo permanente é zelar para que a estrutura dos organismos de representação reflita a pluralidade de perfis dos nossos Associados. Além disso, manteremos os esforços para ampliar o escopo de atuação da ANBIMA, de forma que todos os segmentos dos mercados financeiro e de capitais encontrem na entidade fóruns adequados para realizar a interlocução entre os participantes do mercado e articular a representação de seus interesses”, comenta.

Também faz parte das metas a continuidade de atividades



estratégicas que visem ao intercâmbio com todos os agentes do mercado, incluindo a organização de importantes eventos, como o 6º Congresso de Fundos de Investimento e o Seminário de Renda Fixa.

Outra novidade foi a criação da Superintendência de Comunicação Institucional, sob o comando de Ana Claudia Leoni, que já era responsável pela gestão da Assessoria de Comunicação. A nova Superintendência absorve todas as atividades da antiga assessoria, como Marketing, Eventos, Assessoria de Imprensa, Canais Digitais e Publicações, além de passar a ser responsável pela área de Relacionamento com Associados. Veja, na página anterior, o atual organograma da estrutura executiva da ANBIMA.

Estrutura de Representação

A área de Representação também passou por uma reestruturação. A gerência de Fundos de Investimento e Distribuição foi desmembrada em duas: "Fundos de Investimento e Serviços Qualificados" e "Distribuição de Produtos de Investimento". Esta última será comandada por Tatiana Itikawa, que passou a ser responsável pelos Comitês de Private Banking, de Gestores de Patrimônio e de Produtos de Varejo.

Já a gerência de Fundos de Investimento e Serviços Qualificados, além dos organismos da área de fundos, também incorporou as atividades do Comitê de Serviços Qualificados ao Mercado de Capitais. A área será comandada por Sérgio Mello, que volta à Associação.

Os demais comitês seguem ligados às

A Representação ficou dividida em cinco áreas:

"Fundos de Investimento e Serviços Qualificados", "Distribuição de Produtos de Investimento", "Operações de Tesouraria", "Finanças Corporativas e Produtos Imobiliários" e "Base de Dados e Informações"

suas atuais gerências, sendo que Patrícia Herculano e Érika Toledo permanecem no comando das mesmas áreas, que mudaram de nome para "Operações de Tesouraria" e "Finanças Corporativas e Produtos Imobiliários", respectivamente. A Superintendência Executiva de Representação também inclui a gerência de Base de Dados e Informações, sob o comando de Hudson Bessa. ■

ACONTECE

ANBIMA inicia projeto de geração de valor de marca

A Associação contratou a consultoria Thymus com o objetivo de realizar um projeto de branding que busque identificar a essência da marca ANBIMA, suas identidade e posicionamento, aumentando a percepção de valor junto aos públicos da entidade. A Thymus tem mais de 15 anos de experiência em consultoria de branding e já assessorou diversas instituições dos mercados financeiro e de capitais.

Grupos de trabalho e Subcomitês debatem Audiência Pública nº 04/11 da CVM

Organismos de Representação da Associação discutem contribuições à Audiência Pública SDM nº 04/11 da CVM, que dispõe sobre as regras de negociação de fundos fechados. O Comitê de Produtos Financeiros Imobiliários criou um grupo de trabalho específico. No Comitê de Fundos Estruturados, as discussões são realizadas no âmbito dos dois Subcomitês.

Adesão ao Código de Gestores tem prazo prorrogado até 31 de março

Foi prorrogado até o dia 31 de março o prazo para que os associados da ANBIMA se tornem aderentes ao Código de Regulação e Melhores Práticas para a atividade de Gestão do Patrimônio Financeiro.

Nova central telefônica fornece informações sobre Certificação

Os profissionais certificados pela ANBIMA ou que desejam realizar os exames têm agora um canal direto de comunicação para esclarecer dúvidas. Trata-se de uma central de atendimento eletrônico, que pode ser consultada 24 horas por dia, pelo número (11) 3471-5225.

ANBIMA e FGV publicam anuário com panorama da indústria de fundos em 2010

Anuário da Indústria de Fundos de Investimento no Brasil em 2010 será lançado no dia 29 de março. Iniciativa conjunta da ANBIMA e do GV CEF (Centro de Estudos em Finanças da Fundação Getúlio Vargas), a publicação traz um panorama completo do segmento no Brasil.

Com versões em inglês e português, o Anuário inclui perfis das gestoras que atuam no mercado brasileiro, com informações sobre os produtos, estruturas organizacionais, principais estratégia e volumes sob gestão, entre outros dados relevantes para investidores e público em geral. A publicação contém ainda artigos produzidos pelas duas entidades, com o objetivo de oferecer aos seus usuários, além das informações das instituições, uma visão global do

segmento, tratando de sua evolução nos últimos anos.

“A indústria local aprimorou suas práticas, adaptou-se rapidamente às demandas de um Brasil que ia conquistando a estabilidade e oferece hoje aos investidores brasileiros padrões de excelência internacional na gestão de seus investimentos”, relata o vice-presidente da ANBIMA Demosthenes Pinho Neto, em artigo para o Anuário em que trata da evolução da indústria.

Para editar o conteúdo, as instituições criaram um conselho editorial misto, formado pela vice-presidente da ANBIMA Denise Pavarina, a presidente do Subcomitê de Base de Dados, Luciane Ribeiro, e os professores da FGV William Eid Junior e Ricardo Ratner



Rochman. “O Anuário oferece um retrato abrangente de nossa indústria. É um importante guia de referência para aqueles que pretendem investir no Brasil”, comenta Denise, lembrando que a versão em inglês da publicação será distribuída internacionalmente.

“O lançamento da publicação é resultado de uma parceria frutífera de duas instituições com longa tradição em suas áreas de atuação. No caso da ANBIMA, o apoio a iniciativas que contribuam para divulgar e aumentar a transparência em nossos mercados sempre foi e será uma prioridade”, detalha Demosthenes. ■

SITE

Site é reestruturado e recebe novas áreas

O website da ANBIMA (www.anbima.com.br) sofreu reformulações para melhor refletir as atividades da Associação e comportar informações relevantes para o mercado. A estrutura de navegação foi dividida em cinco áreas: a ANBIMA, Atividades de Representação, Regulação de Mercados, Produtos e Serviços e Informações Técnicas.

A área de Atividades de Representação é uma das novidades, incluindo as atividades desempenhadas pelos diversos Comitês da Associação. O conteúdo possui a agenda e a pauta das reuniões, divulgando as atividades e discussões nas quais esses organismos estão engajados.

Também foi ampliada a seção dedicada

à atuação da entidade na Supervisão de Mercado, incluindo todos os procedimentos de adesão aos Códigos de Regulação e Melhores Práticas, além da lista das instituições participantes.

Eventuais dúvidas sobre a localização das informações no site devem ser esclarecidas pelo e-mail faleconosco@anbima.com.br. ■

Acesso a dados e estudos

O site também recebeu uma página específica com informações técnicas da Associação, incluindo links para os relatórios e trabalhos realizados pelo Cemec (Centro de Estudos do Mercado de Capitais), entidade técnica do Ibmecc (Instituto Brasileiro de Mercado de Capitais), que conta com o apoio da ANBIMA, da Fipecafi (Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeiras), Cetip e BM&FBovespa. Essa página também disponibiliza todas as Publicações da ANBIMA para download, incluindo, além dos boletins e análises econômicas, a série Perspectivas, com estudos técnicos sobre temas em discussão no mercado.

Workshop debate Letras Financeiras

Os Comitês de Finanças Corporativas e de Assuntos de Tesouraria realizaram, no dia 21 de fevereiro, workshop sobre Letras Financeiras (LF). O evento reuniu 143 profissionais do mercado financeiro e de capitais para debater e esclarecer dúvidas sobre o título. A programação foi aberta pela diretora da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), Luciana Dias, que falou sobre a regulamentação de ofertas públicas de LFs.

Em seguida, o chefe do Departamento



Luciana Dias (CVM) e Sergio Odilon (BC) durante workshop de Letras Financeiras

de Normas do Banco Central do Brasil, Sergio Odilon, detalhou as características das LFs e as condições de emissão privada desses títulos. O especialista em tesouraria e funding institucional

do Banco Itaú BBA, Sergio Fonseca Lima, finalizou o encontro dando a visão de um estruturador. O debate foi coordenado pelo vice-presidente da ANBIMA Alfredo Moraes. ■

Papel de administrador, gestor e consultor é tema de Encontro Técnico com a CVM

No dia 24 de fevereiro, aconteceu encontro técnico entre a CVM e membros dos Comitês de Gestores de Patrimônio, Private Banking e Fundos de Investimento da ANBIMA. O foco principal

foi intensificar a discussão sobre os papéis e as responsabilidades do administrador, gestor e consultor. A discussão do workshop continua na pauta dos Comitês envolvidos. ■

SUPERVISÃO

Instituições têm até dia 31 de março para enviar laudo de suitability

As instituições participantes do Código ANBIMA de Regulação e Melhores Práticas para os Fundos de Investimento têm até o dia 31 de março para enviar à área de Supervisão de Mercados laudo descritivo de avaliação das atividades de Análise do Perfil do Investidor (API). O procedimento é exigido nos parágrafos únicos dos artigos 41 e 42, Capítulo XII, do Código.

“A recomendação é que o relatório seja elaborado pela área de Distribuição de Fundos para Pessoas Físicas e revisado pela área de Compliance ou Auditoria Interna. As informações devem ter como base a posição de 31 de dezembro de cada ano”, explica o superintendente executivo de Supervisão, José Carlos Doherty.

Doherty também orienta que as instituições que se enquadrarem no artigo 42 do Código - distribuição de fundos de investimento via agências - apresentem, se possível, os dados de forma segmentada considerando as categorias citadas no referido artigo, enquanto as instituições participantes citadas no artigo 41 do Código deverão elaborar o laudo descritivo de avaliação em sua totalidade.

Os laudos poderão ser enviados de forma física ou encaminhados por meio eletrônico para supervisaodefundos@anbima.com.br. ■

Saiba Mais

A área de Fundos de Investimento divulgou dois Comunicados (019/2010 e 007/2011) relativos a esse tema que podem ser consultados o site www.anbima.com.br.

Congresso de Fundos de Investimento reúne indústria em São Paulo

Silvia Santana



Última edição do Congresso de Fundos, em 2009, reuniu 750 pessoas

Acontece em São Paulo, nos dias 18 e 19 de maio, a 6ª edição do Congresso de Fundos de Investimento. O evento, realizado bianualmente pela ANBIMA, é composto por congresso, área de exposição e, neste ano, inclui também workshops. O tema central será o financiamento do desenvolvimento econômico do Brasil.

Barry Eichengreen, renomado professor de Berkeley, e Andrés Velasco, ex-ministro da fazenda do Chile e professor de Harvard, já são palestrantes confirmados. Na área de exposição, os principais players da indústria de fundos, bem como prestadores de serviços para o segmento, terão oportunidade de apresentar seus produtos, serviços e soluções.

“O Congresso de Fundos de Investimento é um relevante ponto de encontro do setor, representando oportunidade única de reunir uma audiência qualificada de membros do mercado para discutir os rumos da indústria”, diz o presidente do Comitê de organização do evento, Eduardo Penido.

Pelo primeiro ano, a Associação também promove workshops com temas técnicos, atuais e relevantes para o mercado. Na quarta-feira, serão debatidas as tendências e oportunidades de negócios para fundos imobiliários, de participação em empresas emergentes e de direitos creditórios. No dia seguinte, os temas incluem o projeto da ANBIMA de precificação de títulos, os mercados de ETF's e o futuro da Previdência no Brasil. ■

Evento da Fiafin debate temas relevantes para a América Latina

“A Integração da América Latina” é o foco da discussão do 5º Congresso da Federação Ibero-americana de Fundos de Investimento (Fiafin), promovido pela ANBIMA no dia 17 de maio também em São Paulo.

A programação inclui apresentação de um estudo sobre tributação, câmbio e regulação nos países latino-americanos. “O Brasil tem, neste ano, o privilégio de sediar esse encontro, que reúne os

principais representantes da indústria de fundos de mais de dez países da América Latina, além da península ibérica”, detalha Eduardo Penido, presidente da Fiafin.

O evento terá plenárias sobre perspectivas econômicas, integração e desafios da indústria de fundos na América Latina, além de um panorama global do segmento nos países ibero-americanos. ■

Inscrições

As inscrições para os dois eventos podem ser feitas pelo site da ANBIMA (www.anbima.com.br/eventos). Os participantes que se inscrevem no Congresso de Fundos são contemplados com 15% de desconto na inscrição para o Fiafin. Até o dia 8 de abril, os preços têm descontos especiais.

INFORMATIVO ANBIMA

Publicação mensal da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais dirigida a seus associados

RIO DE JANEIRO: Avenida República do Chile, 230
13º andar CEP 20031-170 + 21 3814 3800

SÃO PAULO: Av. das Nações Unidas, 8501 21º andar
CEP 05425-070 + 11 3471 4200

PRESIDENTE: Marcelo Giufrida

VICE-PRESIDENTES: Alberto Kiraly, Alfredo Moraes, Demosthenes Pinho Neto, Denise Pavarina, José Olympio Pereira, Marcio Hamilton Ferreira, Pedro Guerra e Sergio Cutolo

DIRETORES: Alan Dain Gandelman, Bolivar Moura Neto, Celso Portásio, João Roberto Teixeira, José Carlos de Oliveira, José Hugo Laloni, Luiz Eduardo Maia, Luiz Fernando Figueiredo, Márcio Appel, Pedro Augusto Bastos, Regis de Abreu Filho, Rodrigo Azevedo, Saša Markus e Valdecyr Gomes

SUPERINTENDENTE GERAL: Luiz Kaufman

www.anbima.com.br